

## PREVALÊNCIA DO ANTI-HCV EM PACIENTES SOROPOSITIVOS PARA O HIV <sup>1</sup>

### PREVALENCE OF ANTI-HCV AMONG HIV SEROPOSITIVE PATIENTS.<sup>1</sup>

Flávia Helena Pontes de CARVALHO <sup>2</sup>, Andréa Nazaré Monteiro Rangel da SILVA <sup>3</sup>, Heloísa Ramos de Lacerda MELO <sup>4</sup> e Maria Rosângela Cunha Duarte COELHO <sup>5</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** determinar a prevalência do anti-HCV em pacientes portadores do HIV. **Método:** a pesquisa do anti-HCV foi realizada pelo método ELISA de 3ª geração (Hepatitis C anti-HCV da Wiener lab.). **Resultados:** a co-infecção encontrada foi de 4,1% (14/343). Dos co-infectados, 64,2%(9/14) eram do sexo masculino e a faixa etária variou de 30 a 39 anos, 64,2%(9/14). **Conclusão:** a prevalência da co-infecção HCV/HIV, neste estudo, foi baixa se comparada com outras regiões do Brasil e do mundo.

**DESCRITORES:** HIV, HCV, soroprevalência.

### INTRODUÇÃO

A co-infecção do vírus da hepatite C (HCV), em indivíduos infectados com o vírus da imunodeficiência humana (HIV), é, freqüentemente, observada em virtude destes vírus apresentarem a via parenteral como principal meio de transmissão<sup>1</sup>.

Estima-se que mais de 30% dos indivíduos com HIV estejam co-infectados com o HCV, portanto, a interação destes vírus é objeto de enorme preocupação, sendo considerado um dos mais importantes problemas de saúde pública a ser enfrentado por profissionais e autoridades de saúde de todo o mundo<sup>2</sup>.

No Brasil, as prevalências do anti-HCV encontradas foram: 21,8%<sup>3</sup>, 17,5%<sup>4</sup>, 17,7%<sup>5</sup> e 16%<sup>6</sup>.

Em virtude da falta de dados epidemiológicos no Estado de Pernambuco e do Nordeste, procurou-se investigar a prevalência da co-infecção HCV em pacientes portadores do HIV.

### OBJETIVO

Determinar a prevalência do anti-HCV em pacientes portadores do HIV.

### MÉTODO

Realizado um estudo do tipo transversal com pacientes portadores do HIV, de ambos os sexos e idade, variando de 16 a 72 anos, atendidos no Serviço de Doenças Infecto-parasitárias do Hospital das Clínicas da UFPE, período de junho de 2003 a fevereiro de 2004.

A coleta sanguínea foi realizada após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos pacientes. A pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, sob protocolo de pesquisa número: 008/2003.

A pesquisa do anti-HCV feita pelo ELISA de 3ª geração (Hepatitis C anti-HCV da Wiener lab.) seguindo as instruções do fabricante.

Os dados de cada paciente foram armazenados e analisados pelo programa EPI-INFO 6.0.

A análise estatística conforme o teste Qui-quadrado, do intervalo de confiança de 95% e da razão da prevalência (RR).

Recebido em 05.06.2006 - Aprovado em 20.09.2006

<sup>1</sup> Trabalho realizado no Setor de Virologia do Laboratório de Imunopatologia Keizo-Asami (LIKA) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

<sup>2</sup> Biomédica, Mestre em Medicina Tropical pela UFPE na área de Doenças Infeciosas.

<sup>3</sup> Biomédica, Mestranda em Saúde Pública pela FIOCRUZ, CPqAM, UFPE.

<sup>4</sup> Professora Adjunto IV, Doutora, Departamento de Medicina Interna da UFPE.

<sup>5</sup> Professora Adjunto IV, Doutora, Departamento de Fisiologia e Farmacologia da UFPE.

## RESULTADOS

A prevalência do anti-HCV em portadores do HIV foi de 4,1%(14/343).

A co-infecção foi maior entre os homens 64,2%(9/14).(Tabela 1).

**Tabela 1** - Distribuição dos portadores do HIV segundo sexo e infecção do HCV, Hospital das Clínicas, 2004

Sexo	anti-HCV				RP	IC <sub>RP</sub> (95%)	p-valor
	Positivo		Negativo				
	n	%	n	%			
Feminino	05	4,2	115	95,8	1,00	-	-
Masculino	09	4,0	214	96,0	0,97	0,33-2,83	0,953
Total	14	4,1	329	95,9	-	-	-

A faixa etária mais acometida pela co-infecção foi a de 30 a 39 anos com 64,2%(9/14). (Tabela 2).

**Tabela 2** - Distribuição dos portadores do HIV segundo faixa etária e infecção do HCV, Hospital das Clínicas, 2004

Faixa etária (em anos)	anti-HCV				RP	IC <sub>RP</sub> (95%)	p-valor
	Positivo		Negativo				
	n	%	N	%			
Maiores de 40	05	3,8	128	96,2	1,00	-	-
De 30 a 39	09	6,0	140	94,0	1,61	0,55 4,67	0,544
Menores de 30	00	0,0	61	100,0		Ñ calculado	0,327
Total	14	4,1	329	95,9	-	-	-

$\chi^2=4,09$  P=0,129

## DISCUSSÃO

A prevalência da co-infecção HCV/HIV encontrada na pesquisa foi baixa (4,1%) se comparada com trabalhos da literatura, possivelmente, devido às diferenças dos fatores de risco para aquisição do HCV nas diferentes localidades.

A transmissão do HCV se dá, principalmente, através da via parenteral; assim, os indivíduos portadores do HIV e usuários de drogas apresentam um risco quatro vezes maior de se infectarem com o HCV<sup>7</sup>.

Vários trabalhos do Brasil e de outros lugares do mundo mostram que a prevalência da co-infecção HCV/HIV varia de 15% a 30%<sup>1,3,4,5,6,8</sup>, e que o fator de risco principal para a aquisição do HCV é o uso de drogas injetáveis ilícitas<sup>4,6,9,10</sup>.

Na população estudada, o uso de drogas injetáveis não apresentou associação, estatisticamente, significativa para o HCV, talvez pelo baixo número de pacientes co-infectados e usuários de droga injetável ilícita.

Ressalta-se que, na região Nordeste, a maconha é a principal droga usada, diferentemente, de outras regiões do Brasil e do mundo, onde as drogas injetáveis são mais predominantes, conseqüentemente, a co-infecção HCV/HIV é maior em usuários deste tipo de drogas.

## CONCLUSÃO

A baixa prevalência da co-infecção HIV/HCV encontrada neste estudo reflete o perfil da transmissão do HCV em nossa região.

## SUMMARY

### PREVALENCE OF ANTI-HCV AMONG HIV SEROPOSITIVE PATIENTS.<sup>1</sup>

Flávia Helena Pontes de CARVALHO , Andréa Nazaré Monteiro Rangel da SILVA , Heloísa Ramos de Lacerda MELO e Maria Rosângela Cunha Duarte COÊLHO

**Objective:** To determine the prevalence of anti-HCV among HIV seropositive patients. **Methods:** HCV antibodies were detected by ELISA (Hepatitis C anti-HCV, Wiener Lab.). **Results:** The co-infection found was 4,1% (14/343). Among co-infected, 64,2% (9/14) were male sex and age varied from 30 a 39 years with 64,2% (9/14). **Conclusion:** The prevalence of HCV/HIV co-infection in that study was low in compared with others regions of Brazil and the world.

**KEY-WORDS:** HIV, HCV, seroprevalence

#### REFERÊNCIAS

01. SHERMAN KE, ROUSTER SD, CHUNG RT, Rajcic N. Hepatitis C virus prevalence among patients infected with human immunodeficiency virus: a cross-sectional analysis of the US adult AIDS Clinical Trials Group. *Clin Infect Dis* 2002, 34:381-837.
02. .SANTOS DM. Avanço Viral. In: XIII Congresso Brasileiro de Infectologia Ano XIV nº 161 Jul.Ago/2003.
03. CASEIRO MM et al. Prevalência de marcador para vírus da hepatite C(anti-HCV) em pacientes infectados pelo HIV-1 em 6 municípios da Baixada Santista, São Paulo I: XL Congresso da Sociedade Brasileira .de Medicina Tropical, Aracajú (SE).*Rev. Soc.Bras.Med.Trop*, 2004.V.37, P-112-112.
04. MOTTA TQR, et al. Prevalência e Fatores de Risco para a infecção com o Vírus da Hepatite C em pacientes infectados com o HIV em Vitória, Espírito Santo. *Rev.Soc.Bras. Med. Trop.*, V.37: Suppl 1, P-069, 2004.
05. MENDES-CORRÊIA MCJ, Barrone A.A, Guastini C. Hepatitis C virus Seroprevalence and Risk Factors among Patients with HIV Infection, *Rev. Inst. Med. Trop. S. Paulo*, V.43 N.1, São Paulo, 2001.
06. MONTEIRO M.R.C.C., et al. Prevalência e Fatores de Risco para hepatite C entre portadores do HIV na cidade de Belém, Pará - Amazônia Brasileira . *Rev.Soc.Bras. Med. Trop.*, V.36: Suppl 1, P-053, 2003.
07. SZWARCOWALD C L, et al. A disseminação da epidemia da AIDS no Brasil, no período de 1987-1996: Uma análise espacial. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro. 16(Sup.1): 7-19, 2000.
08. AMIN J, et al. HIV and hepatitis C coinfection within the CAESAR study. *HIV Med.* 2004, 5 (3): 174-179.
09. THOMAS D.L. Hepatitis C and human immunodeficiency virus infection *Hepat.* 2002; 36 (suppl.1): 201-209.
10. SEGURADO A.C., Braga P., Etzel A., Cardoso M.R., Hepatitis C vírus cfection in a cohort of HIV-infected individuals from Santos, Brazil: seroprevalence and associated factors. *AIDS Patient Care STDS.* 2004 Mar; 18(3): 135-43.

#### Endereço para correspondência

Dra. Maria Rosângela Cunha Duarte Coêlho  
Rua Manoel Lubambo, 118 Afogados  
CEP: 50.850-040 – Recife PE  
Fone : (081) 3271.85.86 . 3428 1651.  
Email: rcoelho@lika.ufpe.br